



## FORMULÁRIO PARA PROPOSTA DE ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

### 1. Identificação da proposta

NÚMERO DO PROCESSO:		
COLEGIADO: BI ARTES		
UNIDADE PROPONENTE: FACULDADE DE COMUNICAÇÃO - FACOM		
TÍTULO DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: CINEMA E AUDIOVISUAL		
ÁREA DE CONHECIMENTO:		
PROPONENTE/RESPONSÁVEL: PROF.DR. JOSÉ UMBELINO S.P. BRASIL		
ENDEREÇO:		
TEL:	FAX:	E-MAIL:umbelino@ufba.br
PROPOSTA APROVADA NO COLEGIADO DE _____, EM ____/____/____		
PROPOSTA APROVADA NO COLEGIADO DE _____, EM ____/____/____		
PROPOSTA APROVADA NA CONGREGAÇÃO _____, EM ____/____/____		
Assinatura do Proponente	Assinatura do Coordenador do Colegiado	Assinatura do Diretor do IHAC

### 2. Descrição da área de concentração

A área de concentração em CINEMA E AUDIOVISUAL é uma modalidade de agregação curricular capaz de conferir aos estudantes do Bacharelado Interdisciplinar em Artes um aprofundamento de estudos direcionado ao campo do cinema e do audiovisual. Apesar de oferecer uma organização curricular com um claro horizonte de especificação, a área de concentração não perde a dimensão interdisciplinar da matriz do BI em Artes, se integrando ao conjunto de práticas pedagógicas em plena sintonia com os seus conteúdos.

O egresso dessa área terá uma formação interdisciplinar de conhecimentos nos campos das artes, da cultura, das humanidades e das ciências. Sendo que da carga horária total do curso o aluno integralizará uma carga de 1200 horas específicas de conteúdos no campo de estudos do Cinema e do Audiovisual.

Esses campos de conhecimentos e saberes fílmicos e audiovisuais constituem um conjunto de concepções, conceitos e fundamentações que possibilitarão ao aluno enxergar a importância de se processar, de forma integrada e harmônica, todas essas dimensões do saber em seu cotidiano de vida e de perspectiva profissional. Desse modo, o curso em uma abordagem voltada para o exame crítico e reflexivo da realidade oferece, através da formação interdisciplinar, um arcabouço teórico e prático privilegiando uma interação entre a arte, a cultura e a tecnologia.

Importante salientar que a área de concentração em Cinema e Audiovisual corresponde ao primeiro ciclo do curso de Cinema e Audiovisual que será oferecido pela FACOM a partir de 2012, com oferta anual de 90 vagas, e que poderá absorver todos os egressos dessa área de concentração que optarem por essa formação profissional.

Assim, a área de concentração em Cinema e Audiovisual se constitui num importante vetor de formação dentro do BI Artes.

### 3. Organização Curricular

**O currículo da Área de Concentração em Cinema está organizado em três eixos, conforme segue:**

#### **Realização e Produção**

O estudo dos processos de realização e de produção do cinema e do audiovisual é formado por um grupo de três oficinas obrigatórias que perfazem um total de 204 horas, oferecidas na área de concentração: Oficina de Planejamento e Produção em Cinema e Audiovisual; Oficina de Realização de Filmes e Produtos Audiovisuais; Oficina dos Processos Tecnológicos do Cinema e Audiovisual.

As oficinas técnicas esboçam, nos seus conteúdos, a maneira prática de como se processa a constituição do aprendizado da realização cinematográfica e audiovisual percorrendo o arco da pré à pós-produção de um produto fílmico ou audiovisual.

#### **Práticas Criativas em Cinema e Audiovisual**

Eixo de cinco componentes obrigatórios com o total de 340 horas, oferecidos na área de concentração. Devem se constituir como suportes teóricos e práticos direcionados para a criação, invenção e concretização da realização cinematográfica e audiovisual. Esse grupo de componentes é imprescindível para a formação do discente, que deve aglutinar os conhecimentos adquiridos e aplicar conjuntamente aos ensinamentos oferecidos nas Oficinas de Realização e Produção Cinematográficas e Audiovisuais. São os seguintes os componentes obrigatórios: Estudos de Argumento e Roteiro Fundamentos de Direção Cinematográfica e Audiovisual; Elementos de Som; Elementos da Fotografia; Elementos de Edição e da Montagem, que podem ser complementados pelos seguintes conteúdos optativos: Direção de Atores, Estudos da Dramaturgia, Teoria e Prática de Documentário.

#### **Linguagem, História, Teoria, Análise, Crítica, Economia e Política**

Esse eixo é constituído por componentes optativos que integram uma carga horária de 272 horas e tem o objetivo de introduzir a fundamentação teórica básica do cinema e do audiovisual aos interessados em ingressar na área de específica desse campo do conhecimento. Esses componentes se propõem, também, a estimular as aptidões vocacionais do discente, proporcionando um lastro de informação inerente e necessário a quem pretende se aprofundar e dominar a teoria e a fundamentação dos conceitos do campo cinematográfico e audiovisual. Além disso, abarca a análise da imagem em seus diferentes suportes, apontando para a especificidade estilística de cada meio e contribuindo para a elaboração de juízos críticos dos produtos audiovisuais, proporcionando que o exercício da análise do objeto compreenda o pensamento histórico e estético acerca do cinema e do audiovisual. São os seguintes os conteúdos desse eixo: Linguagem do Cinema e do Audiovisual; Narrativas do Cinema e do Audiovisual; Poéticas do Cinema e do Audiovisual; Teorias do Cinema; História do Cinema Mundial; Análise Fílmica, Crítica Cinematográfica; Teorias do Cinema Latino-Americano; Teorias do Gênero Cinematográfico e Política de Autores; Teorias da Montagem do Cinema; Teoria e História do Documentário; Cinema e Literatura; História e Estética do Som; Estudos Contemporâneos do Cinema; Economia do Cinema e do Audiovisual; Cinema e Políticas de Estado do Brasil; Estudos do Mercado de Cinema e Produtos Audiovisuais; Ética, Legislação e Direitos Autorais para Cinema e Produtos Audiovisuais.

	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre
Área de Concentração em CINEMA E AUDIOVISUAL	<b>COM XXX - Oficina de Planejamento e Produção em Cinema e Audiovisual</b>  <i>4 horas semanais 68 horas semestrais</i>	<b>COM XXX - Oficina de Realização de Filmes e Produtos Audiovisuais</b>  <i>4 horas semanais 68 horas semestrais</i>	<b>Oficina dos Processos Tecnológicos do Cinema e Audiovisual</b>  <i>4 horas semanais 68 horas semestrais</i>
	<b>COMXXX - Estudos de Argumento e Roteiro</b>  <i>4 horas semanais 68 horas semestrais</i>	<b>COM XXX - Elementos de Som: cinema e audiovisual</b>  <i>4 horas semanais 68 horas semestrais</i>	<b>COM XXX - Elementos de Edição e da Montagem</b>  <i>4 horas semanais 68 horas semestrais</i>
	<b>COM XXX - Fundamentos de Direção Cinematográfica e Audiovisual</b>  <i>4 horas semanais 68 horas semestrais</i>	<b>COM XXX - Elementos da Fotografia</b>  <i>4 horas semanais 68 horas semestrais</i>	<b>COM XXX – OPTATIVA NA ÁREA</b>  <i>4 horas semanais 68 horas semestrais</i>
	<b>COM XXX – OPTATIVA NA ÁREA</b>  <i>4 horas semanais 68 horas semestrais</i>	<b>COM XXX – OPTATIVA NA ÁREA</b>  <i>4 horas semanais 68 horas semestrais</i>	<b>COM XXX – OPTATIVA NA ÁREA</b>  <i>4 horas semanais 68 horas semestrais</i>
	<b>COMPONENTE LIVRE</b>  <i>4 horas semanais 68 horas semestrais</i>	<b>COMPONENTE LIVRE</b>  <i>4 horas semanais 68 horas semestrais</i>	<b>OPTATIVA DO EIXO DAS LINGUAGENS</b>  <i>4 horas semanais 68 horas semestrais</i>
	<b>Atividades Complementares 180 horas (em 3 semestres)</b>		

## 4. Ementário

### 4.1 COMPONENTES OBRIGATÓRIOS

Nome e código do componente curricular: <b>COM XXX - Oficina de Planejamento e Produção em Cinema e Audiovisual</b>		Departamento: COM	Carga Horária: <i>34hT; 34hP</i>  <i>68h</i>
Modalidade: Disciplina	Função: Básico		Natureza: <i>Obrigatório</i>
Pré-requisito: nenhum			Módulo de alunos: <i>45 vagas</i>

**Ementa:**

Estudo dos processos da direção e produção em Cinema e Audiovisual relacionado à experimentação de linguagens através de produtos laboratoriais. Conceituação dos termos técnicos básicos empregados no planejamento, na organização e na operacionalização da produção de Cinema e Audiovisual. Estudo da lógica seqüencial da produção, sua configuração e operacionalização. As diversas etapas da produção cinematográfica, funções da equipe, terminologia técnica e equipamentos usados, estúdios e laboratórios. Análise técnica de roteiro; orçamentos; formação de equipe; elaboração do plano da produção; mapa de locações; função do diretor de produção, do produtor executivo; dos assistentes e demais membros de uma equipe técnica; controle de custos de produção. Captação de recursos. Coordenação da equipe de filmagens; assistência de direção e continuidade; execução de orçamento e plano de produção, captação de recursos, leis de incentivo, estratégias de lançamento, distribuição, e estratégias de marketing.

**Bibliografia básica:**

1. ALMEIDA, Márcia de. Afinal, o que é produção? Rio de Janeiro: Editora Senac, 1998.
2. GIACOMANTONIO, Marcello. Os meios audiovisuais. Lisboa: Edições 70, 1986.
3. K ELLINSON, Catherine. Produção e direção para TV e vídeo. Uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2007.
4. MARQUES, Aída. Idéias em movimento produzindo e realizando filmes no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, 2007 (Artemídia). RODRIGUES, Angel. A dimensão sonora da linguagem audiovisual. São Paulo: SENAC, 2006
5. RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Nome e código do componente curricular: <b>COM XXX - Oficina de Realização de Filmes e Produtos Audiovisuais</b>		Departamento: COM	Carga Horária: <i>34hT; 34hP</i>  <i>68h</i>
Modalidade: Disciplina	Função: Básico		Natureza: <i>Obrigatório</i>
Pré-requisito: nenhum			Módulo de alunos: <i>45 vagas</i>
<b>Ementa:</b> Estudo das diversas etapas da realização de um filme ou de um produto audiovisual. As práticas cinematográficas e audiovisuais de um diretor; A escolha de um gênero: ficção ou documentário; Os processos de realização de um produto cinematográfico ou audiovisual: pré-produção, produção e pós-produção; A filmagem ou gravação de um produto fílmico/audiovisual; A montagem e edição de um produto fílmico/audiovisual; Sonorização de um produto fílmico/audiovisual; A finalização de um produto fílmico/audiovisual.			
<b>Bibliografia básica:</b>  <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BURCH, Noel. Práxis do Cinema. São Paulo: Perspectiva, 1992.</li> <li>2. EISENSTEIN, Serguei. A forma do filme. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.</li> <li>3. EISENSTEIN, Serguei. O sentido do filme. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.</li> <li>4. GERBASE, Carlos. Direção de Atores - Antes de rodar, rodando e depois de rodar. Porto Alegre RS: Artes e Ofícios, 2003</li> <li>5. MARNER, Terence. A realização cinematográfica. Lisboa: Edições 70, 2006. RABIGER, Michel. Direção de cinema - técnicas e estética. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus. 2007.</li> </ol>			

Nome e código do componente curricular: <b>COM XXX - Oficina dos Processos Tecnológicos do Cinema e Audiovisual</b>		Departamento: COM	Carga Horária: <i>34hT; 34hP</i>  <i>68h</i>
Modalidade: Disciplina	Função: Básico		Natureza: <i>Obrigatório</i>
Pré-requisito: nenhum			Módulo de alunos: <i>45 vagas</i>

**Ementa:**

Compreensão do processo tecnológico digital e analógico da produção; Noções de edição de imagens digitais e analógicas. Conhecimentos básicos de informática e computação gráfica. Cinema eletrônico. Digitalização de sons e imagens. Hardware e software próprios para produção do cinema e do audiovisual. Noções básicas de animação; Efeitos Gráficos e Visuais para o cinema e audiovisual. Noções básicas de finalização e tratamento das imagens.

**Bibliografia básica:**

1. ARISTARCO, Guido e Teresa (Org.). O novo mundo das imagens eletrônicas. Lisboa: Edições 70, 1990.
2. BENTES, Ivana (Org.). Ecos do cinema de Lumière ao digital. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2007.
3. DUBOIS, Philippe. Cinema, vídeo, Godard. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.
4. NUNES, Pedro, As relações estéticas no cinema eletrônico. Natal: EDUFRRN, 1996.
5. MURCH, Num piscar de olhos. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2004.

Nome e código do componente curricular: <b>COM XXX - Estudos de Argumento e Roteiro</b>		Departamento: COM	Carga Horária: <i>68h T</i>
Modalidade: Disciplina	Função: Básico		Natureza: <i>Obrigatório</i>
Pré-requisito: nenhum			Módulo de alunos: <i>45 vagas</i>
<b>Ementa:</b> O argumento e o roteiro: ficção e não-ficção. As formas de construção de roteiro para documentário. As formas de construção de um roteiro para um filme de ficção; A idéia e as formas de expressão de um roteiro; Tema, forma e significado do roteiro; Estudo do texto ficcional e a sua configuração ou não-configuração em um trabalho cinematográfico ou audiovisual; Estruturas e criação do roteiro cinematográfico e audiovisual; Regras de formatação para a escrita do roteiro cinematográfico ou audiovisual original e adaptado; Desenvolvimento da narrativa no roteiro; O roteiro como instrumento de investigação de um tema; Criação, desenvolvimento e dinâmica dos personagens no roteiro; Ritmo e atmosfera no roteiro; Elaboração dos diversos tratamentos do roteiro e diferentes formatos de apresentação da história.			
<b>Bibliografia básica:</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CARRIÈRE, Jean-Claude e BONITZER, Pascal. Prática do roteiro cinematográfico, São Paulo: JSN Editora, 1996.</li> <li>2. BARBARO, Umberto. Argumento e roteiro. São Paulo: Global Editora, 1983.</li> <li>3. C H I O N, Michel. Roteiro de cinema. São Paulo: Martins Fontes, 1989.</li> <li>4. COMPARATO, Doc. Da criação ao roteiro. Rio de Janeiro: ArteMidia/Rocco, 1998.</li> <li>5. HOWARD, David e MABLEY, Edward. Teoria e Prática do roteiro. São Paulo: Editora Globo, 1993.</li> <li>6. MACIEL, Luiz Carlos. O poder do clímax. Rio de Janeiro: Editora Record, 2003.</li> </ol>			

Nome e código do componente curricular: <b>COM XXX - Fundamentos de Direção Cinematográfica e Audiovisual</b>		Departamento: COM	Carga Horária: <i>68h T</i>
Modalidade: Disciplina	Função: Básico		Natureza: <i>Obrigatório</i>
Pré-requisito: nenhum			Módulo de alunos: <i>45 vagas</i>

**Ementa:**

Fundamentação teórica de direção; Escolas, teorias e métodos de direção em diretor enquanto mediador de funções e técnicas e estéticas variadas para a elaboração de narrativas cinematográficas e audiovisuais.

**Bibliografia básica:**

1. BAZIN, André. Orson Welles. Lisboa. Livros Horizonte, 1991.
2. BERNARDET, Jean-Claude. Caminhos de Kiarostami. São Paulo: Cia. Das Letras, 3. 2004.
4. GERBASE, Carlos. Direção de Atores □ Antes de rodar, rodando e depois de rodar. Porto Alegre RS: Artes e Ofícios, 2003
6. KIAROSTAMI, Abbas e ISHAGPOUR, Youssef. O real, a cara e a coroa - Duas ou 7. três coisas que sei de mim. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
8. LUMET, Sidney. Fazendo filmes. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1998.
9. MACHADO, Arlindo (Org.) Aleksandr Sokúrov. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
10. MAMET, David. Sobre direção de cinema. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 11. 2002.
12. NAGIB, Lúcia. Mestre Mizoguchi □ uma lição de cinema. São Paulo: Editora
13. Navegar, 1990.
14. RABIGER, Michel. Direção de cinema □ técnicas e estética. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus. 2007.
16. TARKOVSKI, Andrei. Esculpir o tempo. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
17. WAJDA, Andrzej. Um cinema chamado desejo. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
18. YOSHIDA. Kiju. A antcinema de Yasujiro Ozu. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

Nome e código do componente curricular: <b>COM XXX - Elementos de Som: cinema e audiovisual</b>		Departamento: COM	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: <i>Obrigatório</i>	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 45 vagas	

**Ementa:**

Compreensão dos processos básicos de produção do som no cinema e no audiovisual; A experimentação de linguagens através de produtos laboratoriais; O emprego de som no filme; Funções da música no cinema e em outros produtos audiovisuais; Introdução às técnicas para o registro do som - Uso dos equipamentos de captação e processamento do som cinematográfico; Noções de acústica e eletrônica relativas ao processo de sonorização em cinema e em produtos audiovisuais.

**Bibliografia básica:**

1. A A V V. Som no cinema. Rio de Janeiro: Caixa Cultura, 2008.
2. ADELMO, Luiz e MANZANO F. Som-Imagem no Cinema. São Paulo: Perspectiva, 3. 2003.
4. COSTA, Fernando Morais. O som no cinema brasileiro. Rio de Janeiro: 7Letras, 5. 2008.
6. EISLER. Hanns. El cine y la música. Madri: Editorial Fundamentos, 1981.
7. MÁXIMO, João. A música no cinema os cem primeiros anos. Rio de Janeiro: ArteMídia e Rocco, 2003 (Vol. 1 e 2).

Nome e código do componente curricular: <b>COM XXX - Elementos da Fotografia</b>		Departamento: COM	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: <i>Obrigatório</i>	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 45 vagas	

**Ementa:**

Compreensão dos processos de produção em Cinema e Audiovisual relacionada à experimentação de linguagens através de produtos laboratoriais. História da fotografia. A câmera de cinema analógica e digital. Técnicas de registro fotográfico. Assistência de câmera em cinema: apropriação e manipulação das câmeras de cinema e do audiovisual e seus acessórios; Cor, luz e fotometria; Uso de filtros; equipamentos de iluminação; tipos de filme. Estilos de iluminação, composição e intenção estética. Análise da fotografia no cinema e no audiovisual. A direção de fotografia enquanto autoria.

**Bibliografia básica:**

1. ADES, Eduardo e KAUFMAN, Mariana (org.). Luz em movimento a fotografia no cinema brasileiro. Rio de Janeiro: Caixa Cultural, 2007.
2. ANDIÓN, Margarita Ledo. Cine de fotógrafos. Barcelona:Editorial Gustavo Gili, 2005.
3. ARONOVICH, Ricardo. Expor uma história a fotografia do cinema. Rio de Janeiro: Gryphus, 2004.
4. MOURA, Edgar. 50 anos luz câmera ação. São Paulo: Senac, 2001.
5. WATTS, Harris. Direção de câmera um manual de técnicas de vídeo e cinema. São Paulo: Summus Editorial, 1992.

Nome e código do componente curricular: <b>COM XXX - Elementos de Edição e da Montagem</b>		Departamento: COM	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico		Natureza: <i>Obrigatório</i>
Pré-requisito: nenhum			Módulo de alunos: 45 vagas
<b>Ementa:</b> Noções básica dos conceitos de edição e montagem no cinema. Estudo das principais teorias da montagem cinematográfica como elemento de construção da narrativa audiovisual. Técnicas de montagem. A montagem enquanto um processo relacionado à criação do filme.			
<b>Bibliografia básica:</b>  <ol style="list-style-type: none"> <li>1. DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para Cinema e Vídeo. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2007</li> <li>2. LEONE, Eduardo. Reflexões sobre a montagem cinematográfica. Belo Horizonte: Editora UFMG/Mídia@rte, 2005.</li> <li>3. MOURÃO, Maria Dora e LEONE, Eduardo. Cinema e Montagem. São Paulo: Editora Ática 1987.</li> <li>4. MURCH, Walter. Num piscar de olhos □ a edição de filmes sob a ótica de um mestre. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.</li> <li>5. REISZ, Karel e MILLAR, Gavim. A técnica da montagem cinematográfica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/Embrafilme, 1978.</li> <li>6. SIETY, Emmanuel. El plano em el origen del cine. Barcelona: Paidós, 2004.</li> </ol>			

**4.2 COMPONENTES OPTATIVOS**

Nome e código do componente curricular: <b>Linguagem do Cinema</b>		Departamento: COM	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico		Natureza: <i>Optativa</i>
Pré-requisito: nenhum			Módulo de alunos: 45 vagas

Ementa:

Estudo das linguagens do cinema; Características fundamentais da imagem fílmica; O papel criador da câmara; Os elementos fílmicos específicos e não-específicos do cinema; Noções de espaço no cinema: escala ângulos de filmagem, profundidade de campo; Movimentos de câmara e enquadramento; Conceitos e noções da montagem cinematográfica e edição de imagens audiovisuais;

Bibliografia básica:

1. A G E L, Henri O cinema tem alma? Belo Horizonte: Itatiaia, 1963
2. A G E L, Henri. Estética do cinema. São Paulo: Cultrix, 1982
3. A G E L, Henri. O cinema. Porto: Livraria Civilização, 1972
4. AMENGUAL, Barthelemy. Chaves do cinema. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973
5. ARNHEIM, Rudolf. A arte do cinema. Lisboa: Ed. Aster, 1960
6. ARTAUD, Antonin. El cine. Madrid: Alianza Editorial, 1973
7. AUMONT, Jacques. A imagem. Campinas, SP: Papyrus, 1995 LAWSON, John Howard. O processo de criação no cinema. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967
8. MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Brasiliense, 1990
9. M E T Z, Christian. A significação no cinema. São Paulo: Perspectiva, 1972
10. METZ, Christian. Linguagem e Cinema. São Paulo: Perspectiva, 1971

Nome e código do componente curricular: <b>COM XXX - Poéticas do Cinema e do Audiovisual</b>		Departamento: COM	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: <i>Optativa</i>	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 45 vagas	
Ementa: O estudo da poética no cinema e no audiovisual; A criatividade e a invenção como elementos fundamentais na construção das imagens do cinema e do audiovisual; O cinema e o audiovisual como forma experimental estética; Os processos criativos e experimentais das imagens cinematográficas e audiovisuais; O cinema e o audiovisual como arte experimental.			
Bibliografia básica:  <ol style="list-style-type: none"><li>1. ALBERA, François. Eisenstein e construtivismo russo. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2002.</li><li>2. AUMONT. Jacques. Moderno? Por que o cinema se tornou a mais singular das artes. Campinas, SP: Papyrus Editora, 2008 (Coleção Campo Imagético).</li><li>3. COUTINHO, Evaldo. A imagem autônoma. São Paulo: Perspectiva, 1996.</li><li>4. COZARINSKY, Edgardo. Borges em/e/sobre cinema. São Paulo: Iluminuras, 2000.</li><li>5. GARCIA-NOBLEJAS, Juan José. Poética del texto audiovisual. Pamplona, Espanha: Ediciones Universidad Navarra, 1982.</li></ol>			

Nome e código do componente curricular: <b>COM XXX - Narrativas do Cinema e do Audiovisual</b>		Departamento: COM	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: <i>Optativa</i>	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 45 vagas	



**Ementa:**

Fundamentos das narrativas audiovisuais; Narratividade, narrativa, narração e ficção; Imagem fílmica e efeito de ficção; Grau zero da narrativa no primeiro cinema: entre o mostrado e a descrição; Os micro-relatos dos filmes de um único plano; Função narrativa da montagem, do comentarista e dos intertítulos nos filmes mudos; Griffith e a narrativa clássica; Cinema falado e a consolidação-institucionalização do modelo narrativo-ficcional; Narratividade através do sistema dos gêneros fílmicos; Recursos e estratégias narrativos no cinema ficcional dominante; O discurso narrativo no cinema moderno: entre transparência e opacidade; A narrativa fílmica e audiovisual contemporânea.

**Bibliografia básica:**

1. AUMONT, Jacques (et ali.) A estética do filme. Campinas-SP: Papirus, 1995.
2. BARTHES, Roland (et. ali.). Análise estrutural da narrativa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008
3. COMOLLI, Jean-Louis. Ver e Poder: a inocência perdida: cinema, televisão, ficção, documentário. Ed. UFMG, 2008
4. DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para Cinema e Vídeo. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2007
5. GAUDREAU, André & JOST, François. A narrativa cinematográfica. Brasília: Editora UNB, 2009.
6. MACHADO, Arlindo. A Televisão levada a sério. São Paulo: Ed. SENAC, 2000
7. MACHADO, Arlindo. Pré-cinema & Pós-cinema. Campinas, SP: ed. Papirus. 1997
8. MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 1963

Nome e código do componente curricular: <b>COM XXX - História do Cinema I</b>		Departamento: COM	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: <i>Optativa</i>	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 45 vagas	

**Ementa:**

Pré-história e origens do cinema; A evolução das técnicas cinematográficas; A ascensão da indústria cinematográfica norte-americana e o surgimento do mercado cinematográfico; O cinema revolucionário russo; As primeiras vanguardas: *avant-garde* na França, o expressionismo alemão, os surrealistas; O cinema soviético; O advento do cinema sonoro.

**Bibliografia básica:**

1. COSTA, Flávia Cesarino. O primeiro cinema espetáculo, narração, domesticação. Rio de Janeiro: Azouge Editorial, 2005.
2. KNIGHT, Arthur. Uma história panorâmica do cinema □ a mais viva das artes. Rio Grande do Sul: Editora Lidor, 1967.
3. KRACAUER, Siegfried. De Caligari a Hitler uma história psicológica do cinema alemão. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.
4. MASCARELLO, Fernando (Org.). A história do cinema mundial. Campinas, SP: Papirus Editora, 2006, (Coleção Campo Imagético).
5. NAZÁRIO, Luiz. As sombras móveis atualidade do cinema mudo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999, (Midia@rte).
6. SABADIN, Celso. Vocês ainda não ouviram nada. A barulhenta história do cinema mudo. São Paulo: Lemos Editorial, 2000.
7. SADOUL, George. História do cinema mundial. São Paulo: Martins, 1967 (Vol. I e II)

Nome e código do componente curricular: <b>COM XXX - História do Cinema II</b>		Departamento: COM	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico	Natureza: <i>Optativa</i>	
Pré-requisito: nenhum		Módulo de alunos: 45 vagas	

**Ementa:**

A ascensão da indústria cinematográfica norte-americana e o surgimento do mercado cinematográfico. O neo-realismo italiano. O cinema pós-guerra dos Estados Unidos. A nouvelle-vague francesa. Free cinema inglês; O surgimento do vídeo e a repercussão no cinema. Art-pop, o cinema underground e as tendências do cinema mundial nos anos 1960/70.

**Bibliografia básica:**

1. BATISTA, Mauro e MASCARELLO, Fernando (Orgs.). Cinema mundial contemporâneo. Campinas, SP: Papirus Editora, 2008, (Coleção Campo Imagético).
2. CHARNEY, Leo e SCHAWARTZ, Vanessa R. (Org.) O cinema e a invenção da vida moderna. São Paulo: Cosac Naify, 2001
3. MASCARELLO, Fernando (Org.). A história do cinema mundial. Campinas, SP: Papirus Editora, 2006, (Coleção Campo Imagético).
4. SCHATZ, Thomas. O gênio do sistema □ A era dos estúdios em Hollywood. São Paulo: Cia. Das Letras, 1991.
5. SHOHAT, Ella e STAM, Robert. Crítica da imagem eurocêntrica. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

Nome e código do componente curricular: <b>COM XXX - Análise Fílmica</b>		Departamento: COM	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico		Natureza: <i>Optativa</i>
Pré-requisito: nenhum			Módulo de alunos: 45 vagas
<b>Ementa:</b> Os recursos da análise fílmica; Os procedimentos da análise fílmica; Análise dos componentes cinematográficos; Análise da representação; Análise de narração; A análise e outros discursos sobre o filme; A diversidade de métodos analíticos; Análise de filmes e a história do cinema; Objetivos da análise fílmica.			
<b>Bibliografia básica:</b> 1. AUMONT, Jacques. A imagem. Campinas, SP: Papirus Editora, 1993, (Coleção Ofício de Arte e Forma). 2. M E T Z, Christian et alli. A análise das imagens. Petrópolis, RJ: Vozes, 1974. M E T Z, Christian et alli. Psicanálise e cinema. São Paulo: Global Editora, 1980. VANOYE, Francis e GOLIOT-LÉTÉ. Ensaio sobre a análise fílmica. Campinas, SP: Papirus Editora, 1994, (Coleção Ofício de Arte e Forma). WENDERS, Wim. A lógica das imagens. Lisboa: Edições 70, 1990.			

**OPTATIVA DO EIXO DAS LINGUAGENS**

Nome e código do componente curricular: <b>HAC A75 - Produção e Difusão do Conhecimento em Artes</b>		Departamento: HAC00	Carga Horária: 68h T
Modalidade: Disciplina	Função: Básico		Natureza: Obrigatório
Pré-requisito: nenhum			Módulo de alunos: 25 vagas

**Ementa:**

Elaboração e gestão de projetos acadêmicos e artísticos. Iniciação às técnicas de pesquisa e estudos sobre a composição de trabalhos acadêmicos referentes a processos de criação artística.

**Bibliografia Básica**

1. ALVES, Rubem. Filosofia da ciência. Introdução ao jogo e suas regras. 11.ed. S. Paulo: Loyola, 2006.
2. CARVALHO, Alex Moreira et al. Aprendendo metodologia científica. Uma orientação para os alunos de graduação. 3.ed. S. Paulo: O nome da rosa, 2000.
3. DEMO, P. Pesquisa Participante. Saber pensar e intervir juntos. Brasília: LÍBER Livros Ed. , 2004.
4. DENZIN, Norman et al. O planejamento da pesquisa qualitativa. Teorias e abordagens. 2. ed. P. Alegre, Artmed, 2006.
5. GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007.
6. LAVILLE, C. e DIONEIA, J. A construção do saber. Manual de Metodologia da Pesquisa em ciências sociais. Porto Alegre: Artmed/Ed. UFMG, 1999.
7. LUBISCO, Nídia, VIEIRA, Sonia e SANTANA, Isnaia. Manual de Estilo Acadêmico. 4.ed. Salvador: EDUFBA, 2008.
8. MARTINS, Gilberto de Andrade. Estudo de Caso. Uma estratégia de pesquisa. S. Paulo: Atlas, 2006.
9. ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas: Autores Associados, 2006.

**COMPONENTES DE LIVRE-ESCOLHA**

Acompanhando a diretriz pedagógica da flexibilidade, que pauta toda a concepção geral do projeto dos Bacharelados Interdisciplinares da UFBA, entende-se que o aluno da Área de Concentração em Cinema e Audiovisual poderá integralizar os créditos do eixo de Livre Escolha recorrendo a qualquer componente oferecido pela UFBA, respeitando-se, onde existam, as especificidades e os pré-requisitos.

**DO INGRESSO NA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM CINEMA E AUDIOVISUAL****Geral**

As normas para ingresso na Área de Concentração em Cinema e Audiovisual acompanharão as diretrizes gerais estabelecidas pelas instâncias superiores da Universidade Federal da Bahia, no que se refere à regulamentação da administração universitária e do ensino de graduação.

Por sua natureza específica de ensino a Área de Concentração em Cinema e Audiovisual terá uma regulamentação própria no que se refere ao exame de habilidade específica.

**Do exame de habilidade específica**

A admissão do aluno na Área de Concentração em Cinema e Audiovisual dar-se-á mediante exame de habilidade específica regulamentado pela Congregação da Faculdade de Comunicação e do IHAC da UFBA.

Serão considerados elegíveis ao exame de habilidade específica os alunos que, no julgamento do Colegiado de Curso de Cinema e Audiovisual da Faculdade de Comunicação e do Colegiado de Artes do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Prof. Milton Santos (IHAC), reunirem os pré-requisitos necessários para o ingresso à etapa de Formação Específica.

O exame de admissão de habilidade específica para a Área de Concentração em Cinema e Audiovisual será de natureza classificatória, ao fim do qual o aluno será considerado APTO ou NÃO APTO. A entrada efetiva na Área de Concentração em Cinema e Audiovisual será exclusividade dos alunos que obtiverem conceito APTO

Quatro etapas distintas comporão o exame admissão de habilidade específica para a Área de Concentração em Cinema e Audiovisual:

- A) Carta-Pedido justificando o seu interesse em cursar Cinema e Audiovisual;
- b) Entrevista;
- c) Rendimento Acadêmico;
- d) Atividades Desenvolvidas na área do Cinema e do Audiovisual;

Em cada uma dessas etapas o aluno candidato será avaliado conforme diretrizes particulares e será considerado APTO ou NÃO APTO. Será considerado APTO no conjunto dos exames de habilidade específica para a Área de Concentração em Cinema e Audiovisual apenas o aluno que em cada uma das etapas do exame obtiver conceito APTO.

A etapa de Entrevista avaliará o aluno candidato quanto à sua disponibilidade e habilidade para responder a um painel temático de questionamentos e provocações acerca da compreensão ampla do cinema e do audiovisual.

A etapa de análise de trabalhos realizados no campo do cinema e do audiovisual será feita a través da apresentação de certificados e comprovantes emitidos por reconhecidas produtoras, entidades, órgãos e instituições;

Resguardadas as especificidades de cada uma das quatro etapas do exame admissão de habilidade específica para a Área de Concentração em Cinema e Audiovisual, valerão como critérios gerais de avaliação dos candidatos os seguintes itens principais:

- a) teor contido na carta-pedido
- b) respostas às perguntas realizadas na entrevista;
- c) demonstração da capacidade de compreensão e interpretação dos fundamentos básicos do campo do cinema e do audiovisual;
- c) objetividade, clareza de linguagem nas respostas;
- d) capacidade de descrição, análise e crítica do cinema e do audiovisual;
- e) apresentação de iniciativa e criatividade;